

NOTAS, NOTÍCIAS E RECENSÕES

IV Encontro Nacional de Riscos

Luciano Lourenço

O IV Encontro Nacional de Riscos decorreu em Coimbra, no Auditório da Reitoria da Universidade, no dia 10 de Março de 2008. Organizado pela Riscos, Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, centrou-se no tema "*novos olhares sobre os riscos*".

Ora, ao contrário do que sentenciam algumas crenças populares, designadamente da China e de outros países asiáticos, o algarismo IV parece não corresponder a um número aziago para os ocidentais, como se comprova com o sucesso alcançado pelas IV edições das diversas reuniões científicas em cuja organização estivermos envolvidos.

Com efeito, a primeira delas, o *IV Colóquio Ibérico de Geografia*, de saudosa memória, reuniu, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, 540 participantes, incluindo alguns dos presentes neste IV Encontro Nacional de Riscos, e realizou-se de 21 a 27 de Setembro de 1986 (F. REBELO E L. LOURENÇO, "Participantes e Comunicações" in *Actas do IV Colóquio Ibérico de Geografia*, Coimbra, 1986, p. 973-4). Curiosamente, passados quase 22 anos, muitos ainda dele se recordam com satisfação, pois constituiu um marco importante para a projecção da Geografia de Coimbra, não só no país, mas também alén fronteiras.

Depois, a *IV Sessão de Geografia Física*, subordinada ao "Relevo granítico", contou com 293 participantes e decorreu de 18 a 21 de Março de 1991 (F. REBELO, *Cadernos de Geografia*, 10, 1991, p. 517).

Seguiu-se-lhe, no dia 28 de Novembro de 1994, o *IV EPRIF - Encontro Pedagógico sobre Risco de Incêndio Florestal*. Com 281 participantes, traduziu-se por uma assinalável mudança em relação aos realizados anteriormente e, também, aos que se lhe seguiram, pois, em vez de decorrer no Auditório da Reitoria, como é usual, realizou-se no campo. Durante a manhã, a sessão formal desenrolou-se num auditório

improvisado no hangar do Aeródromo da Chã do Freixo, a que se seguiu uma visita às instalações do Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais (NICIF), da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Por sua vez, a tarde decorreu em plena serra da Lousã, numa visita de estudo organizada em torno do risco de incêndio florestal (L. LOURENÇO, *Cadernos de Geografia*, 13, 1994, p. 138).

Depois, no dia 24 de Janeiro de 1997, realizou-se o *IV Encontro sobre Riscos Naturais Urbanos*, que ultrapassou 300 participantes (F. REBELO, *Territorium*, 4, 1997, p. 143).

Mais recentemente, em 22 de Novembro de 2004, de novo no Auditório da Reitoria, voltaram a realizar-se, após uma interrupção de cerca de três anos e meio relativamente às anteriores, as *IV Jornadas Nacionais do Prosepe*, tendo reunido 321 participantes e retomado a periodicidade anual, a partir de então (L. LOURENÇO, *Biblos*, vol II (2.ª série), 2004, p. 740-1).

À semelhança das anteriores IV edições mencionadas, o *IV Encontro Nacional de Riscos*, com cerca de 300 participantes, constituiu mais um marco importante nestas IV edições, não só pela promoção da Riscos, a Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, mas também pelo contributo que deu para a consolidação desta reunião científica como um ponto de encontro que, periódica e simultaneamente, não só permite a divulgação da investigação científica produzida, sobretudo, pela comunidade académica, mas também propicia o aperfeiçoamento e a actualização de conhecimentos tanto a estudantes como aos diferentes agentes de protecção civil.

Mas, para a projecção que este IV Encontro Nacional de Riscos alcançou, muito contribuiu Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Protecção Civil ao dignar-se presidir à sessão de abertura do Encontro, onde, como habitualmente, foi apresentado pelo seu

Director, Prof. Doutor Fernando Rebelo, o último volume da revista *Territorium*, desta vez o número 14, cuja edição se tem feito coincidir com a realização do Encontro Nacional de Riscos.

96

O programa, propriamente dito, era composto por dois painéis, que decorreram durante a manhã e ao longo da tarde, respectivamente, sobre Riscos Ambientais, moderado pelo Cor. Dr. Albano Ribeiro de Almeida, e Riscos Societários, moderado pelo Cor. Eng.º Alberto Maia e Costa.

Em cada um deles foram proferidas conferências que, pela manhã, corresponderam às seguintes quatro:

- *Um novo olhar sobre os riscos ambientais*, pelo Prof. Doutor Fernando Rebelo, da Universidade de Coimbra;
- *A Presidência Portuguesa e o Desenvolvimento de Sistemas de Alerta Precoce na UE*, pelo Eng.º Carlos Mendes, da Autoridade Nacional de Protecção Civil;
- *Territórios de risco em análise: por uma cultura de responsabilização*, pelo Prof. Doutor António de Sousa Pedrosa, da Universidade do Porto;
- *O património geológico do Cabo Mondego (Figueira da Foz) e os riscos associados à recuperação das pedreiras*, pelo Dr. João Rocha,

Investigador do Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais da Universidade de Coimbra;

De igual modo, durante a tarde, seguiram-se mais três:

- *Os riscos e as dimensões actuais da segurança*, pelo Ten-Gen Abel Cabral Couto, membro do Centro de Estudos EuroDefense-Portugal;
- *Segurança humana e protecção civil na sociedade do risco: A crise do modelo estado-centrico na(s) segurança(s)*, pelo Mestre António Amaro, Director da Escola Superior de Saúde do Alcoitão;
- *Os bombeiros e o socorro a multivítimas. Riscos de intoxicação aguda por Monóxido de Carbono*, pelos Prof. Doutor Romero Bandeira, Dr.ª Ana Mafalda Reis e Mestre Rui Ponce Leão, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto.

A qualidade dos palestrantes foi determinante para o alto nível que as conferências atingiram e serviu de estímulo para os debates com que terminaram ambos painéis. Todos os participantes saíram mais enriquecidos deste Encontro e com vontade de participar no próximo.